



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2011

**(264) JULIANA BRITO DE ARAÚJO (25.02.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**REVISITANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BEM-SUCEDIDAS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

A alfabetização como um processo sociocultural, demanda uma prática docente ancorada nos usos e funções sociais da escrita, pois a criança em sua vivência cotidiana participa de diferentes eventos de leitura e de escrita. Desse modo, ao ingressar na escola já detém conhecimentos sobre o que é a escrita e o que ela representa. É importante, então, considerarmos que a alfabetização tem sua especificidade, ou seja, para ser alfabetizado, o indivíduo precisa apropriar-se do código escrito e, também, desenvolver habilidades de usos e funções relativos à língua escrita, de forma reflexiva, interagindo com a escrita como objeto de conhecimento. Nesta análise, realçamos que a alfabetização articula-se ao letramento com vistas à formação de leitores escritores proficientes e, sobretudo, tem a tarefa de formar pessoas autônomas. A partir desse entendimento delineamos o presente estudo, tendo como objetivo central investigar os aspectos teórico-metodológicos que norteiam a prática pedagógica alfabetizadora de professoras bem-sucedidas na alfabetização de crianças. No âmbito teórico-metodológico, o estudo fundamenta-se, entre outros, nos seguintes autores: Soares (2008; 2009); Ferreiro e Teberosky (1999); Freire (2008); Garcia (2003), Brito (2003); Carvalho (2007); Souza (2006). No desenvolvimento da investigação optamos pela pesquisa qualitativa, utilizando a narrativa como método e técnica de investigação. Assim, utilizamos os diários de aula, a entrevista semi-estruturada e a observação indireta, como fontes de produção de dados, considerando a natureza do objeto de estudo. O estudo teve como contexto empírico escolas públicas e contou com a participação de seis professoras alfabetizadoras, vinculadas à rede municipal de educação, reconhecidas pela comunidade escolar como bem-sucedidas por conseguirem desenvolver uma prática exitosa na alfabetização de crianças. Os dados revelaram narrativas docentes singulares, explicitando o que as professoras pensam sobre suas experiências na alfabetização de crianças, particularmente sobre os aspectos teórico-metodológicos da prática pedagógica alfabetizadora. Os dados ratificaram, ainda, que a prática pedagógica é orientada por uma teoria, construída não somente no processo de formação inicial, mas, sobretudo, ressignificada no cotidiano da prática docente. No caso desta investigação, constatamos que a teoria subjacente a ação, orienta as situações de ensino e as tomadas de decisões do professor no contexto da sala de aula. As análises dos dados evidenciaram, de modo especial, que as alfabetizadoras detém conhecimentos acerca de diferentes teorias e métodos referentes a alfabetização (sobre psicogênese da escrita e sobre letramento, por exemplo), contudo, em suas práticas há predominância de uma abordagem tradicional do ensino da língua escrita. Não obstante à dimensão tradicional de suas práticas pedagógicas, verificamos que, no cotidiano da sala de aula, utilizam os conhecimentos das teorias da psicogênese e do letramento, revelando a busca da autonomia na ação docente. Implica reconhecer, portanto, que as professoras conseguem desenvolver uma prática exitosa na alfabetização de crianças, utilizando, articuladamente, os conhecimentos sobre a psicogênese da língua escrita e sobre a teoria do letramento, integrando-as à dimensão instrumental da alfabetização. Nesse sentido, compreendemos a relevância da pesquisa como subsídio nas análises e discussões relativas à prática alfabetizadora e à formação docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática Pedagógica. Alfabetização. Letramento. Pesquisa Narrativa. Formação de Professores.

**(265) ALCI MARCUS RIBEIRO BORGES (28.02.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**DIREITOS HUMANOS E O SILÊNCIO DA ESCOLA DIANTE DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

Esta dissertação apresenta um estudo que busca investigar as posturas de escolas de Teresina (duas escolas públicas e uma particular), durante o ano de 2009, diante das práticas de violência sexual contra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

seus alunos e suas alunas. Neste sentido, a presente pesquisa busca confirmar a hipótese inicial elaborada a partir dos relatórios anuais dos Conselhos Tutelares de Teresina, de que a escola tem silenciado diante de tais casos, apesar das exigências legais e principiológicas contidas em nosso arcabouço jurídico. Busca-se também identificar as razões deste incômodo silenciamento. Especificamente, levantam-se os casos de violações de direitos de crianças e adolescentes em Teresina, durante o ano de 2009; identificam-se, neste contexto, os casos de violência sexual notificados nos três Conselhos Tutelares. Dentre os notificantes, encontram-se as escolas e seus agentes, buscando-se, assim, confirma-se a hipótese acerca de seu generalizado silenciamento. Para a fundamentação teórica recorre-se a diversificadas referências, destacando-se Abramovay (2004), Ariés (1981), Azevedo & Guerra (1989, 1997), Bardin (2010), Bauer & Gaskell (2008), Benevides (1994), Borges (2009), Bittar (2001), Candau (1995), Canotilho (2002), Claude & Andreopaulos (2007), Contreras (2002), Delgado (2000), DeMause (1991), Faleiros (2000, 2003), Freire (1996), Freyre (1984), Hart (2008), Ippolito (2003), Kohan (2005), Lajolo (2009), Lopes (1992), Matos (2006), Orlandi (2009), Pimenta (2002), Pinheiro (2009), Sadigursky (1999), Saffioti (1989, 1997), Santos (1997), Tardif (2008), Vygotsky (1989), dentre outras, além de fontes institucionais importantes, tais como ONU, UNICEF, OMS, UNESCO, ABRAPIA e MINISTÉRIO DA SAÚDE. A metodologia foi desenvolvida em uma perspectiva qualitativa, contando-se com elementos quantitativos, coletados nos Conselhos Tutelares de Teresina. Nesta perspectiva, desenvolve-se um esforço para escutar a escola, dando-se atenção ao conteúdo de suas *falas*. Para *escutar* o conteúdo do que foi dito pela escola, utiliza-se técnicas da Análise de Conteúdo de Bardin (2010), e para *escutar o não dito* pela escola, recorre-se às técnicas da Análise de Discurso (Orlandi, 2009), que trata do discurso em movimento, da pessoa humana falando enquanto sujeito no mundo, social e historicamente contextualizado. Para a coleta de dados opta-se pela entrevista não estruturada, porém guiada, também chamada entrevista em profundidade, visando-se obter do entrevistado(a) os aspectos mais relevantes de determinado problema, bem como informações detalhadas, a serem utilizadas na análise qualitativa. A construção dos dados para a composição do *corpus* foi realizada em três escolas de Teresina – duas públicas e uma particular – selecionadas a partir de dados coletados nos três Conselhos Tutelares de Teresina. Nestas escolas foram escolhidos seis professores/professoras (dois/duas em cada escola) para as entrevistas. Ao final, confirma-se a hipótese inicial – o generalizado silenciamento da escola diante dos casos de violência sexual contra seus alunos e suas alunas, eis que apenas 3,63% das notificações de violência sexual foram procedentes das escolas de Teresina, seja por considerarem tal temática ainda um *tabu* para a escola, seja ainda por *medo*, *vergonha* ou *preconceito* no processo de enfrentamento da violência sexual como fenômeno complexo, seja porque a escola não se considera sujeito neste cenário privado da violência sexual, em geral no âmbito doméstico.

**Palavras-Chave:** Violência sexual – crianças e adolescentes – posturas da escola

**(266) MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CASTELO BRANCO SANTANA (28.02.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**A CONSTITUIÇÃO DA REDE ESCOLAR E A PRÁTICA DAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS NA ZONA RURAL DO PIAUÍ NOS ANOS DE 1940-1970**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

Este trabalho é um estudo sobre a História da Educação Piauiense, especificamente, sobre a História da Educação Rural. O objetivo desta pesquisa foi analisar as políticas educacionais para o meio rural piauiense nos anos de 1940 a 1970, buscando apreender como essas políticas educacionais influenciaram a constituição da rede escolar primária rural no Piauí. A escolha do recorte inicial (1940) é justificada pelo fato de terem ocorrido nos anos de 1940 duas grandes mudanças no Ensino Primário: a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário e a Lei Orgânica do Ensino Primário. A finalização da pesquisa no ano de 1970 justifica-se pelas transformações sociais, econômicas, políticas e, principalmente, educacionais, o que aconteceu a partir de 1971 com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases 5.692/71. Em relação ao nível educacional analisado – Ensino Primário – a escolha justifica-se pelo fato de que as mensagens e os jornais analisados trazem no seu corpo preocupações com a educação primária e também por ser nesse nível de ensino que se concentravam as ações do poder público na zona rural. No presente trabalho, utilizamos a pesquisa e a análise documental de fontes como: mensagens, diários oficiais, decretos, artigos de jornais etc. Para obtenção das fontes documentais utilizadas na constituição deste trabalho, recorreremos aos arquivos das secretarias municipais de educação dos municípios, ao arquivo público de Teresina – Casa Anísio Brito – e aos arquivos particulares de ex-professoras e ex-alunos. Além da pesquisa documental, utilizamos a História Oral, através do uso de entrevista temática com ex-professores, ex-alunos, ex-políticos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

e moradores da zona rural do Piauí que vivenciaram as políticas educacionais implantadas nos anos de 1940 a 1970. As entrevistas foram realizadas em quatro municípios, escolhidos por serem municípios que receberam um maior número de verbas para construção de prédios escolares rurais. Para análise nos baseamos nas concepções de Ferreira e Amado (2001), Freitas (2002), Santos (2009), Bosi (1994), Leite (2002), Romanelli (1998), Lima (2004), Julia (2001), Brito (1996), Mendes (2003), Lopes (2006). Com a realização desta pesquisa, chegamos a algumas conclusões, dentre estas, constatamos que, em decorrência das transformações econômicas, sociais e políticas acontecidas no país, a partir de 1950 houve um crescimento da população urbana, ultrapassando a população rural somente a partir dos anos de 1960. Percebemos que, no Piauí, estas transformações influenciaram o crescimento econômico do Estado, porém sua população permaneceu predominantemente no meio rural. Isso não significa que o Piauí não acompanhou o crescimento urbano que estava acontecendo no país, pois a cada década a população do Estado aumentava, apesar de o crescimento econômico estatal ter ocorrido com base na agricultura, exportação e comércio, o que incentivou a população a buscar maior nível de ensino. Constatamos que, como forma de conter a população rural no seu meio, foram implantadas políticas educacionais baseadas na construção de prédios escolares e na qualificação de professores primários, uma vez que as professoras eram indicadas por lideranças políticas e apresentavam apenas a formação primária. Essas professoras não tinham, portanto, nenhuma formação específica para o magistério e adquiriam o saber-fazer no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Educação Rural. Ensino Primário. Professoras Primárias.

**(267) ELIENE MARIA VIANA DE FIGUEIRÊDO (30.03.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO: sentido e significado de aprendizagem em contexto de colaboração

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

Esta dissertação contempla discussão sobre a formação contínua de professores e foi desenvolvida com docentes que ministram a disciplina Língua Portuguesa no ensino médio do Instituto Dom Barreto e em escola da rede particular de ensino de Teresina-Pi. A abordagem sócio-histórico-cultural embasa o referencial teórico e metodológico desta pesquisa, a qual foi classificada como colaborativa, porque negociamos responsabilidades na produção de conhecimento sobre os sentidos e significados de aprendizagem em contexto de reflexividade colaborativa. O objetivo que guiou este estudo foi o seguinte: investigar, de forma compartilhada e em contexto de colaboração, os sentidos e os significados que os professores do ensino médio atribuem à aprendizagem, para criar possibilidades de refletirem criticamente sobre a prática docente. De modo específico, procuramos identificar os sentidos e os significados de aprendizagem compartilhados pelos professores, compreender o movimento de reflexividade crítica sobre a prática docente, considerando os sentidos e significados de aprendizagem. Para atingir os objetivos propostos, utilizamos os referenciais teóricos e metodológicos sustentados nas ideias de Ibiapina, (2007; 2008); Liberali (2008; 2010); Tacca (2008); Vigotski (2004, 2007, 2009) entre outros. Para desenvolvermos esta pesquisa, empregamos como instrumentos o questionário reflexivo, as sessões reflexivas e a videoformação. No processo investigativo, mediamos a reflexividade sobre os sentidos e os significados de aprendizagem, analisamos o movimento reflexivo e as relações estabelecidas com a prática pedagógica, destacando os contextos colaborativos criados para promover as trocas de experiências pedagógicas e a reflexão crítica compartilhada, bem como a oportunidade de aprendizagem e a formação profissional dos participantes desta pesquisa. A análise destaca o processo de reflexividade colaborativa que resulta em novos olhares sobre o processo de ensino e de aprendizagem, estabelecendo relações com a prática pedagógica dos colaboradores desta pesquisa.

**Palavras-Chave:** Formação contínua. Sentidos e significados de aprendizagem. Reflexividade colaborativa.

**(268) ANA GABRIELA NUNES FERNANDES (31.03.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

SENTIDOS E SIGNIFICADOS PRODUZIDOS PELO PSICÓLOGO ESCOLAR ACERCA DE SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: definindo e consolidando espaços

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Estimulados pelo interesse e afinidade com o contexto escolar, pela formação como psicóloga, objetivamos, com esta pesquisa, investigar os significados e os sentidos produzidos pelo psicólogo escolar de Teresina sobre sua atuação profissional e a relação destes com o processo de escolarização vivenciado pelos alunos. De forma específica, nos propomos a: identificar as funções desenvolvidas pelo psicólogo escolar e as ações que viabilizam sua atuação; compreender a relação entre os conhecimentos produzidos sobre a atuação do psicólogo escolar ao longo de sua história e a forma de atuação desenvolvida por este atualmente; conhecer os motivos que levam o psicólogo escolar a desenvolver sua atuação profissional e a relação desses motivos com o objetivo de sua atuação; analisar a importância que o psicólogo escolar atribui a sua atuação profissional e analisar o que pensa o psicólogo escolar acerca do processo de escolarização e de que forma este influencia a sua atuação. Consideramos que a presença do psicólogo escolar vem ampliando o número de profissionais que compõem o cenário escolar, integrando a equipe multiprofissional que dá suporte a função principal desenvolvida pela escola: a ação educativa e subsidiando os diversos aspectos relacionados ao contexto de ensino e aprendizagem dos educandos. Assim, para realização dessa pesquisa, contamos com sete psicólogas escolares que atuam em escolas da rede privada e filantrópica de Teresina. A opção teórico-metodológica é a abordagem Sócio-Histórico-Cultural, utilizando como aporte a Teoria da Atividade, evidenciando os conceitos de sentido pessoal e significado social na perspectiva de Leontiev (1984; 2004), considerando a importância de conhecer o indivíduo em um contexto social e histórico, que contribui para a produção de modos particulares de significar determinado fato ou fenômeno, bem como reconhecer a importância dos significados produzidos historicamente. Subsidiamos nossa pesquisa também na literatura sobre a Psicologia Escolar, principalmente, em Mitjans Martinez (2006; 2007). A produção dos dados foi realizada por meio de entrevistas narrativas, realizadas individualmente com a presença da pesquisadora e de cada uma das psicólogas, com o objetivo de compreender o sentido que as psicólogas atribuem a sua atuação profissional, promovendo, com isso a reflexão crítica sobre seu fazer. Para analisarmos as falas, utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009). Com base nisto, organizamos os resultados a partir de quatro categorias: Funções e ações desenvolvidas pelo psicólogo escolar; Os motivos para exercer a atuação; Importância da atuação do psicólogo escolar e Compreendendo a Escola: Possibilidades e Limites de atuação nesse contexto. Constatamos que os sentidos das psicólogas se aproximam da atuação desse profissional na perspectiva relacional, significado social assumido pela atuação do psicólogo na escola que considera as particularidades desse contexto e a importância de seu papel social, diferente da atuação clínica na escola, como realizada durante muito tempo. Os resultados apontam a necessidade de ampliação das ações realizadas pelo psicólogo escolar, pois apresentam limitações em sua atuação e a consolidação de novos espaços de atuação que permitam a este profissional contribuir cada vez mais com o processo educativo.

**Palavras-Chave:** Psicólogo escolar. Sentidos. Significados. Atividade. Atuação profissional.

**(269) FRANC-LANE SOUSA CARVALHO DO NASCIMENTO (14.04.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**OS SABERES DA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias-MA**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

Este estudo originou-se do questionamento sobre o tema: os saberes da formação inicial do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias-MA. Buscamos com esta pesquisa analisar os saberes docentes da formação inicial mobilizados pelos pedagogos na elaboração do eixo orientador e reflexivo de sua prática pedagógica. As discussões empreendidas acerca da formação inicial, saberes docentes e práticas pedagógicas fazem parte de um processo complexo, pois todo saber docente implica na formação e aprendizagem. Nesta perspectiva, quanto mais formalizados forem os saberes docentes da formação inicial mais necessário se faz a sua mobilização na prática pedagógica. Portanto, possibilitar aos pedagogos a análise crítica do contexto histórico, político, econômico, cultural e educacional nos quais a sua formação inicial se desenvolveu é possibilitar uma mediação entre os significados dos saberes e as concepções em que os mesmos foram adquiridos. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa no formato de estudo de caso etnográfico, fundamentado por teóricos como: Bogdan e Biklen (2003); André (1995); Brzezinski (2006); Libâneo (2006); Scheibe (2007); Gauthier et al. (2006); Pimenta (2006); Saviani (2008); Tardif (2006); Freire (1996); Nóvoa (1997); Sacristán (1998); Giroux (1997); Cabral (2007); Brito (2006); Contreras (2002); Fonseca (1985);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

dentre outros. A produção dos dados ocorreu a partir da combinação de instrumentos e técnicas (questionário, observação participante, entrevista semi-estruturada; filmagens e o diário de campo) e para a interpretação e descrição seguimos a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2009) e Franco (2007). Realizamos um recorte histórico de 14 anos, entre 1996 e 2010, para analisarmos a trajetória do Curso de Pedagogia no Brasil e em Caxias-MA, momento em que abordamos as políticas públicas educacionais, por compreender que suas estratégias e concepções mudaram com relação à formação inicial do pedagogo, à prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem. Compreendemos que as disciplinas trabalhadas pelos pedagogos nos anos iniciais constituem o saber disciplinar associado ao curricular, da formação geral e profissional do educando, que requer do pedagogo além da articulação desses saberes na prática, a utilização dos saberes pedagógicos provenientes de sua formação em pedagogia. Os saberes formalizados na formação inicial podem ser evidenciados como orientadores e reflexivos da prática pedagógica, pois são reconstruídos pela experiência. Os saberes docentes apropriados na formação inicial são reformulados na prática, a partir dos saberes curriculares, da experiência e de outros saberes científicos e do desenvolvimento profissional em contato com as diversas situações de aprendizagem. Constatamos ainda que, os saberes docentes constituem-se em: atitudinal; pedagógico; disciplinares e curriculares, nos quais os interlocutores demonstraram se orientar pelos saberes docentes formalizados na formação inicial quando, entre outros momentos, na prática dão ênfase aos questionamentos, proporcionando a participação e interação dos alunos, contextualizam os conhecimentos, têm consciência da necessidade de prepará-los para agir em sociedade agindo de acordo com as mudanças sociais, dessa forma, articulam na prática pedagógica os saberes formalizados na formação inicial.

**Palavras-Chave:** Pedagogo. Curso de Pedagogia. Saberes Docentes. Formação. Estudo de Caso Etnográfico.

**(270) ALAN KARDEC CARVALHO SARMENTO (29.04.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA ESCOLA FUNDAMENTAL ACERCA DA MATEMÁTICA E DE SEU ENSINO**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

Esta dissertação tem como objetivo geral investigar as concepções dos professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública acerca da Matemática e do seu ensino, bem como, compreender sua gênese e seus reflexos na prática docente. Sendo assim, procuramos resposta para seguinte questão: Quais são as concepções dos professores de Matemática, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental a respeito desta área e do seu ensino e de que forma isto reflete na prática docente? Neste estudo dialogamos com Libâneo (2006), Mendes Sobrinho (2008, 2010) e Perrenoud (1997) sobre práticas pedagógicas. Bolívar (2002), Contreras (2002), Freire (1996), Goodson (2000), Nóvoa (2000), Pimenta e Ghedin (2006), Schön (1992) e Tardif (2002) discutindo a respeito de formação de professores. Almeida (1988), Azevedo (1976), Lopes, Faria Filho e Veiga (2003), Nagle (1976), Ribeiro (1990) e Silva (2003) tratam da História da Educação no Brasil. Para o estudo sobre Educação Matemática, dialogamos com Bicudo e Borba (2004), Carvalho (1990), Chacón (2003), Curi (2005), Damazio (1996), D'Ambrósio (2007, 2008), Fioretini (1995), Lorenzato (2006), Machado (2006), Mendes (2009), Pais (2002), Perez (2004), Penteado (2004), Skovsmose (2007) e outros. Consultamos documentos como os PCN do Ensino Fundamental/Matemática, as Diretrizes Curriculares do Município de Teresina, os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas participantes, bem como sites eletrônicos e revistas especializadas. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, classificada como, descritiva e analítica. Na fase empírica, utilizamos os relatos de vida formativa, onde os sujeitos expressaram livremente o que consideraram relevantes em sua formação profissional. Os interlocutores foram onze professores de Matemática do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental pertencentes à rede municipal de ensino de Teresina – PI, todos com larga experiência no ensino de Matemática. Os dados foram coletados por meio de um questionário e uma entrevista semiestruturados e através de análise documental. Para análise do conteúdo dos dados coletados, tomamos por base os ensinamentos de Bardin (1977), isto nos levou a uma análise categorial. De modo geral, percebemos que grande parte dos conhecimentos profissionais dos sujeitos da pesquisa, provém de sua experiência em sala de aula, uma vez que a formação nas universidades privilegia o saber disciplinar, desta forma as primeiras experiências se resumem em repetir aquilo que foi feito pelos seus professores do Ensino Básico, constituindo suas pré-concepções de Matemática. Ao longo da carreira, os professores vão desenvolvendo um jeito próprio de ensinar, delineado pelas suas concepções e crenças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

em constantes modificações. Assim, o estudo evidenciou que boa parte dos professores mantém, essencialmente, uma proposta de ensino semelhante às primeiras experiências e/ou com poucas alterações. Identificamos, pelo menos, quatro concepções de ensino de Matemática: Tradicionais, Neo-Tradicionais, Matemática Experimental e Matemática Crítica.

**Palavras-Chave:** Concepções de Matemática. Concepções de ensino de Matemática. Práticas docentes. Educação Matemática.

**(271) FRANCISCA DOS SANTOS TEIXEIRA (13.05.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

NARRATIVAS DE AUTOFORMAÇÃO DOCENTE: desvelando modos de ser e de fazer-se professor

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

Na presente pesquisa, enfocamos a autoformação docente numa articulação com a prática pedagógica, pois, compreendemos os conhecimentos autorreferentes, gestados pela disposição pessoal de realização das ações educativas, como contributo ao redimensionamento da profissão docente nas instâncias escolares. Nesse sentido, ressaltamos como objeto desta pesquisa a autoformação docente e suas implicações na prática pedagógica, considerando a relação indissociável entre os modos de ser e de fazer-se professor, bem como as possibilidades de superação das concepções tecnicistas de formação docente alheias às necessidades pessoais e contextuais dos processos educacionais. Nas reflexões teóricas empreendidas neste estudo, utilizamo-nos das contribuições de Nóvoa (1992; 1995a; 1995b; 1999; 2000; 2002), Alarcão (2002; 2003; 2007), Souza (2006; 2008), Josso (2002; 2004), Pineau (1988), Chené (1988), Brito (2010), Perrenoud (1993; 1997; 2002), Imbernón (2002), Dias (2010), entre outros autores que enfatizam a importância de uma formação docente crítica e autônoma, relevante para o desenvolvimento do professor, na sua condição de protagonista de seu percurso profissional. Ratificamos, portanto, a partir do nosso objeto de estudo, que a pesquisa implementada tem como objetivo geral: investigar como ocorre o processo de autoformação do professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, analisando as implicações desse processo na construção da prática pedagógica que desenvolve no espaço da escola pública. No desenvolvimento metodológico da pesquisa, realizamos um estudo qualitativo, em virtude de proporcionar entradas a uma análise subjetiva dos fenômenos observados. Nesse contexto epistemológico, optamos pela pesquisa narrativa, por permitir às interlocutoras da investigação rememorar suas histórias de vida pessoal-profissional, através da autorreflexão acerca dos momentos marcantes de seu itinerário docente. Na problematização do objeto da investigação, dialogamos com quatro professoras de Língua Portuguesa de duas escolas públicas municipais da zona urbana de Teresina. O processo de produção de dados se deu, por meio de entrevistas semiestruturadas e memoriais docentes, recursos que nos possibilitaram acessar, de maneira mais livre, informações relevantes, concernentes às experiências profissionais dos sujeitos interlocutores, sem, no entanto, perder o foco do objeto e dos objetivos do estudo. No processo de análise de dados, orientamo-nos pela técnica de análise de conteúdo apresentada por Poirier, Valladon e Raybaut (1999), o que fizemos, procurando não reduzir as significações dos relatos construídos. A pesquisa registra, então, a valorização da autoformação docente como base enriquecedora do desenvolvimento pessoal do professor, considerando que essa concepção de formação sublinha os investimentos pessoais feitos em prol da satisfação profissional, sem desprezar os fatores contextuais interferentes na concretização da prática pedagógica. Nesta perspectiva, reconhecemos que a autoformação insere-se no itinerário profissional docente, evidenciando-se como dimensão formativa demarcada pela individuação participativa, a qual valoriza a criatividade e a ação reflexiva no que concerne à (re) visão e à reorientação das atividades pedagógicas. Desse modo, a autoformação se torna um caminho para o exercício profissional docente, pois permite ao professor pensar, de maneira autônoma, as decisões a serem tomadas em face dos imprevistos e das demandas que surgem no seu percurso profissional, possibilitando-lhe uma apreensão crítica e consciente da prática pedagógica que efetiva no contexto da escola pública.

**Palavras-Chave:** Formação docente. Autoformação. Pesquisa narrativa. Prática pedagógica.

**(272) MARIA GENILDA MARQUES CARDOSO (20.05.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

PRÁTICAS DE GESTÃO DA UNIDADE ESCOLAR UTOPIA E O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

A administração/gestão escolar na atualidade vive condicionantes estruturais e de práticas que complexificam ainda mais os processos internos do cotidiano de uma escola, sobretudo, quando ignoram o seu papel ético e político na produção do cotidiano. A violência escolar é um dos fenômenos que tem se intensificado, presente nas escolas públicas de Teresina e dificulta o processo de ensino- aprendizagem e de convivência, além de sua missão institucional. Sua (re)produção no ambiente escolar tem como determinantes fatores internos e/ou externos à escola, manifestando-se na forma verbal, simbólica ou física. Nosso estudo procura compreender a relação entre as práticas de gestão da Unidade Escolar Utopia e o fenômeno da violência escolar, buscando caracterizar as práticas de gestão e os tipos de violências presentes nessa agência de formação; identificar as práticas de gestão que colaboram direta ou indiretamente para a produção do fenômeno da violência na escola; descrever as situações-problema dessa escola e as formas como os seus gestores lidam com elas. A natureza do estudo utilizada foi a qualitativa, na modalidade estudo de caso com abordagem etnográfica, efetivada com os seguintes procedimentos: observação participante, diário de campo, entrevistas, análise documental. Participaram desta pesquisa na condição de colaboradores/as a ex-diretora, a diretora atual, a diretora adjunta, a secretária escolar, o coordenador pedagógico 1, o coordenador pedagógico 2, o professor 1, o professor 2, a gestora da educação 1 e a gestora da educação 2, no total de 10 sujeitos participantes. Para contribuir com fundamentos teóricos e reflexão sobre os dados empíricos, utilizamos os/as estudiosos/as Abramovay e Castro (2006), André (2005), Andreotti, Lombardi e Minto (2010), Bomfim e Matos (2006), Charlot (2005), Ezpeleta e Rockwell (1986), Duarte (2007), Fontes, May e Santos (1999), Heller (1970), Hora (2007), Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), Luck (2007; 2010), Machado (2008), Marra e Tosta (2008), Melucci (2005), Michaud (2001), Paro (2006), Parrat-Dayana (2009), Richardson (1999), Silva (2004), Silva e Nogueira (2008), Viana (2007), dentre outros. Dessa forma concluímos que a administração/gestão escolar, em nível macro, apesar dos condicionantes econômicos, políticos e culturais está em processo de transformação proporcionada pelas lutas sociais. Contudo, há ainda nuances do modelo tecnicista e de forma lenta a construção da democracia participativa, o que dificulta o avanço da organização escolar em sua missão. Conseqüentemente, no processo de prevenção de situações que conduzam a (re)produção do fenômeno da violência na escola, verificamos, neste estudo de caso, muitas situações de conflitos que potencializam um clima organizacional e escolar vulnerável para eventos dessa natureza (violência); com mais ênfase na presença de indisciplina como porta de entrada para a violência, e mais violência institucional, que física, no contexto da gestão anterior e na atual. Decorrente disso, visualizamos as práticas de gestão com maior tendência a potencializar fenômenos perturbadores do cotidiano escolar que de cultura de paz, implicando na necessidade de estimulação de políticas de formação que desenvolvam no ser administrador/gestor escolar não só habilidades técnicas para lidar com os programas e projetos, mas que promovam a formação ética, política e emocional do gestor/a para dirimir conflitos do cotidiano escolar, além de envolver outros profissionais da escola para atuarem, em conjunto, na mediação desses conflitos e/ou fenômenos perturbadores.

**Palavras-Chave:** Administração Escolar, Cotidiano Escolar, Violência Escolar.

**(273) ELILIAN BASÍLIO E SILVA (27.05.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES SOBRE ESCOLAS COM VIOLÊNCIAS E SEM VIOLÊNCIAS EM TERESINA**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

O presente trabalho tem como objetivo conhecer o conteúdo das representações sociais de professores sobre escolas do 6º ao 9º com violências e sem violências, em Teresina, procurando examinar se os professores mudam sua prática conforme o contexto em que atuam. O referencial utilizado apoiou-se na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978), por entendermos que a referida teoria fornece elementos conceituais, necessários para compreendermos o que pensam os docentes sobre as escolas em que trabalham ou já trabalharam. Além desse teórico, trabalhamos com os estudos de Abramovay (2003); (2006); Bomfim (2006); Matos (2006); Charlot (2005); Debarbieux e Blaya (2002) e outros que discutem a temática das “violências”. Para realização da pesquisa, recorreremos a uma abordagem quali-quantitativa. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram o questionário e a entrevista semiestruturada, aplicados a 30 professores do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da Rede Pública Municipal de Teresina que tinham ou que tiveram experiências nas duas realidades: escolas com violência e escolas sem violência. A partir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

dos relatos dos professores, as falas transcritas foram submetidas a uma análise de conteúdo, por meio da técnica análise categorial, conforme Franco (2003). Após a definição e análise das categorias, elegemos três eixos representacionais: escola, aluno e família. Segundo os entrevistados, os elementos que caracterizam uma escola com violência estão relacionados à falta de disciplina dos alunos, à sua agressividade, à dificuldade do professor em controlar os conflitos e às violências que vão acontecendo no dia a dia da sala de aula ou no entorno. Todos esses elementos prejudicam o processo de ensino-aprendizagem e contribuem para desgastar a atuação dos professores em sala de aula. Tal desgaste justifica os relatos dos professores entrevistados, ao afirmarem que mudam sua prática pedagógica conforme o contexto escolar em que atuam, pois 63% deles dizem *adequar-se à realidade dos alunos e, também, da escola.*

**Palavras-Chave:** Violência Escolar. Representações Sociais. Docentes.

**(274) DIANE MENDES FEITOSA (27.05.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

SUPERVISÃO ESCOLAR: produção de saberes e transformação de práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos - EJA

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

A dissertação que ora se apresenta é o resultado de uma pesquisa sobre a prática pedagógica do supervisor escolar que atua no Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens E Adultos (EJA). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva que teve como objetivo analisar a ação supervisora e sua contribuição para a produção de saberes e práticas escolares na educação de pessoas jovens e adultas. A proposta teve como suporte teórico autores como: Alarcão (2003, 2004), Saviani (2002), Rangel (2002), Medina (2002), que tratam sobre a complexidade da prática pedagógica do supervisor escolar. Fundamenta-se também em estudiosos que discutem questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, tais como Moura (2006a, 2006 b, 2010), Rosa; Prado (2008), Fonseca (2008), Haddad; Di Pierro (2000) dentre outros. Para alcance dos objetivos propostos realizamos uma investigação com catorze professores, sete diretores e sete supervisores que atuam em sete escolas da rede pública municipal de Teresina, capital do Estado do Piauí. Na recolha dos dados foram utilizados o questionário e a entrevista semi-estruturada por serem consideradas importantes estratégias para obtenção de informações para estudos desta natureza. Os dados foram organizados em categorias visto que estas constituem uma forma sistemática e coerente de classificar as informações. Ancorados na fundamentação teórica e dos dados empíricos construímos as categorias gerais visando responder as três questões norteadoras do estudo. As categorias gerais deram origem a dezesseis subcategorias constituídas para facilitar o processo de análise. No tratamento dos dados foi utilizada a técnica da análise do discurso tendo como suporte teórico as idéias de Orlandi (2007, 2008, 2009), Pêcheux (2008), Gill (2002) e Mainqueneau (1998). De acordo com o estudo co-existem diferentes concepções sobre a ação supervisora ocasionando a indefinição quanto ao seu objeto de trabalho e principalmente restringindo a sua contribuição para a transformação das práticas desenvolvidas na escola. Os resultados revelam, ainda, que a resistência dos professores, a falta de tempo e a realização de atividades burocráticas são apontadas como principais empecilhos encontrados pela supervisão escolar para a promoção de momentos estimuladores da reflexão da prática docente. Tomando como referência o estudo realizado percebemos que a ação supervisora no contexto escolar não tem conseguido fomentar ou apoiar o processo reflexivo-formativo visto que é marcada pela realização de ações pontuais e atividades burocráticas /administrativas. Diante disso, requer mudanças na sua atuação no sentido de conquistar a confiança dos professores e diretores, enfim, da escola, no sentido de superar dificuldades e construir espaços de reflexão das questões pedagógicas visando à qualidade do ensino e da aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Supervisão escolar. Educação de jovens e adultos. Práticas pedagógicas.

**(275) SAMARA MARIA VIANA DA SILVA (20.06.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

UM OLHAR SOB R SI: História e Memória da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação na UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

O presente estudo faz uma reconstituição histórica da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal do Piauí como forma de manter viva na memória individual e coletiva das pessoas a importância do curso de Mestrado em Educação da UFPI para a sociedade. Caracteriza-se como uma pesquisa histórica de natureza qualitativa, do tipo documental e bibliográfica, com fundamentação teórico-metodológica na Nova História Cultural, objetivando reconstituir a história e memória da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Piauí, especificamente, do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí. Os autores que fundamentaram este trabalho foram: Burke (1992), Halbwachs (1990), Lopes e Galvão (2001), Ramalho e Madeira (2005), Lüdke (2005), Sucupira (1972), Góes (1972), Brito (1996), Silva Neto e Mendes (1982), Carvalho (2001) e Leite (1989). As fontes utilizadas foram hemerográficas: Jornais, O Dia, Meio Norte, Diário do Povo e CCE MURAL; documentais: Pareceres do Conselho Federal de Educação, Leis, Decretos e Resoluções do Governo Federal, PNPBs, correspondências, relatórios, atas e regimentos do PPGEd, relatórios e fichas de avaliação da CAPES e ainda depoimentos orais de 12 (doze) pessoas que testemunharam a implantação, consolidação e/ou expansão do Curso de Mestrado em Educação. O recorte temporal da pesquisa inicia em 1988, ano em que foi formalizada a primeira proposta de criação do curso de Mestrado em Educação da UFPI, pela Resolução nº 006/88 do Conselho Universitário e perdura até 2010, ano previsto para ser o último do V Plano Nacional de Pós-Graduação (2005 – 2010), em que ocorreu a aprovação do Doutorado em Educação da UFPI. Com a realização deste estudo, constatamos que o Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí foi o primeiro curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* implantado no estado do Piauí; destacamos que o CME foi fruto dos esforços empreendidos pela Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação em Educação, por professores, funcionários e membros da administração da Universidade Federal do Piauí, assessores e consultores da CAPES e professores de outras Instituições de Ensino Superior do país e exterior, contou com as contribuições dos cursos de Especialização e das comissões Pró-Mestrado. Verificamos que o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, através dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação vem qualificando profissionais para atuação na sociedade e ainda construindo e difundindo conhecimentos científicos.

**Palavras-Chave:** História. Memória. Implantação. Mestrado em Educação. Pós-Graduação.

**(276) MARIA DE JESUS ASSUNÇÃO E SILVA (30.06.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: saberes e fazeres de egressos do curso de Pedagogia da UFPI**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

Esta investigação coloca em foco o desenvolvimento profissional docente de professores egressos do curso de Pedagogia, fruto do convênio entre Universidade Federal do Piauí e Prefeitura Municipal de Teresina como *locus* de produção dos saberes docentes. Entendemos que é a partir de uma atitude reflexiva e da prática pedagógica, que o professor adquire novos conhecimentos e realiza transformações essenciais aos saberes e fazeres docentes. Nesse sentido, ressaltamos como objeto de estudo desta investigação o desenvolvimento profissional docente, sua complexidade e suas implicações nos processos de formação e seus reflexos no processo ensino-aprendizagem, considerando-se que os dois processos têm ligação com a formação inicial (graduação) e continuada de professores. Para empreender as reflexões teóricas neste estudo utilizamos as contribuições de Bolívar (2002), García (1999), Nóvoa (1992; 1995), Imbernón (2002), Furlanetto (2003), dentre outros, que situam o desenvolvimento profissional docente como conjunto de atividades ou processos destinados ao aprimoramento da capacidade profissional e pessoal de professores ou ainda a partir de algumas dimensões como desenvolvimento pedagógico, conhecimento e compreensão de si mesmo, desenvolvimento cognitivo, teórico, profissional e de carreira numa postura permanente de estudos, de pesquisa, na qual o professor se aperfeiçoa e modifica sua prática. O estudo em questão teve por objetivo investigar o desenvolvimento profissional docente de professores egressos do curso de Pedagogia, na condição de um processo que implica na resignificação de saberes e fazeres de professores e no alargamento da intencionalidade de constituir-se continuamente professor. Para o desenvolvimento metodológico desta investigação realizamos um estudo qualitativo, que segundo André (2006), Richardson (1999), nos permite observar e analisar subjetivamente a realidade investigada. Optamos, portanto, pela abordagem narrativa por tornar possível aos professores investigados a rememoração de suas histórias pessoal e profissional. A produção dos dados se deu a partir de entrevistas narrativas e escritura de memoriais que possibilitaram aos professores evidenciar seus saberes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

principalmente os da experiência no contexto de sua vivência, e ainda por serem instrumentos que fazem surgir as informações dos professores de maneira mais livre, mas ao mesmo tempo alinhado com os objetivos traçados, pois permite analisarem o que foi mais significativo para sua formação. Participaram da pesquisa, portanto 6 (seis) professores do Ensino Fundamental (anos iniciais) de 3 (três) escolas públicas municipais de Teresina-PI. O estudo permitiu concluir que o desenvolvimento profissional docente é um processo que constitui toda a história de vida dos professores como seres políticos e culturais e envolve a produção, utilização e disseminação dos diversos saberes pedagógicos, disciplinares, curriculares, experienciais e requer, do professor, o domínio desses saberes no entrelaçamento com a sua prática pedagógica, numa busca constante de aperfeiçoamento.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Desenvolvimento Profissional Docente. Prática Pedagógica. Saberes e fazeres.

**(277) LIDENORA DE ARAÚJO CUNHA (30.06.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: saberes e fazeres de egressos do curso de Pedagogia da UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

No contexto das aprendizagens docentes, observa-se a valorização dos diversos espaços formativos, sejam os de natureza formal ou informal. Reconhece-se que o processo de formação docente deve ser contínuo, e deve contribuir para revitalizar o desenvolvimento da prática pedagógica, evidenciando que as aprendizagens podem ser decorrentes de diversas fontes, sejam elas internas ou externas. Nesse sentido, este trabalho objetiva investigar as aprendizagens docentes produzidas pelos professores de Didática, do curso de pedagogia da UESPI na sua trajetória profissional. Apresenta-se como questão central do estudo: Que aprendizagens docentes os professores de Didática do curso de pedagogia da UESPI têm produzido na sua trajetória profissional? Para subsidiar este estudo constituíram-se ainda algumas questões norteadoras: Quem é o professor que trabalha com a disciplina de didática no curso de pedagogia da UESPI? Que concepção de Didática orienta a prática pedagógica do professor de Didática da UESPI? Como se caracteriza a prática pedagógica do professor de Didática da UESPI? Como ocorre o processo de construção das aprendizagens docentes do professor de Didática no desenvolvimento de sua prática pedagógica? O que os professores de Didática têm aprendido em sua trajetória profissional, sobre o aprender/ensinar? Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo narrativa. Participaram como interlocutores desta pesquisa 04 (quatro) professores de Didática que ministram aula no curso de pedagogia da UESPI. Com relação aos instrumentos utilizados para a produção dos dados destacamos o uso do questionário com o objetivo de traçar o perfil profissional dos interlocutores, a entrevista semi-estruturada com o propósito de aprofundar o nível de informações através do contato direto com os pesquisados, além de oportunizar a produção de narrativas orais e o uso do memorial como um instrumento que propiciou o registro ordenado de ideias que levaram os interlocutores a rememorem seus estudos e suas aprendizagens. Para a realização da atividade de interpretação e análise dos dados, utilizamos o procedimento de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (1977); Franco (2007) e Poirier; Clapepier-Valladon; Raybaut (1999). Vários autores contribuíram significativamente na estruturação teórica deste trabalho, dos quais destacamos: Nóvoa (1997); Tardif (2002); Marin (2003); Bolívar (2002); Imbernón (2002, 2009); Alarcão (2000); Cordeiro (2009); Veiga (2005, 2008); Fávero e Tonieto (2010); André e Oliveira (2009); Candau (2008, 2009); Pimenta (2000, 2007); Mizukami (2004, 2005, 2006); García (1997, 1999); Cunha (1998, 2006); Souza (2006, 2008); Benjamin (1994); Nóvoa e Finger (1998); Larrosa (1995), dentre outros que subsidiaram a construção do referencial teórico que nos permitiu compreender o nosso objeto de estudo. Os dados produzidos foram organizados a partir de eixos e indicadores de análises. Como resultado da pesquisa os dados revelaram que, no tocante ao processo das aprendizagens docentes, os professores reconheceram a prática pedagógica como potencializadora de aprendizagens, reconheceram ser fundamental considerar a instituição escolar como um lócus de formação. Os relatos dos professores, ao longo do processo investigativo, deixaram transparecer seus entendimentos sobre a importância de valorizar as relações com seus pares no sentido de contribuir com o processo de construção das aprendizagens docentes.

**Palavras-Chave:** Formação. Prática pedagógica. Aprendizagens docentes.

**(278) CLEIDINALVA MARIA BARBOSA OLIVEIRA (15.07.2011)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**A MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

Compreendemos que a Educação a Distância está cada vez mais presente nas instituições de ensino. Esta modalidade não trouxe apenas uma nova forma de ensinar e aprender, mas a compreensão da necessidade do desenvolvimento de novos conhecimentos na prática pedagógica docente, assim como da formação de um profissional que tenha não somente o conhecimento pedagógico da disciplina, mas o conhecimento dos recursos tecnológicos. Dessa forma, o problema fundamental deste estudo foi saber: como ocorre a mobilização dos saberes docentes na prática pedagógica do professor na modalidade EaD? E o objetivo geral é compreender como ocorre a mobilização dos saberes docentes no contexto da prática pedagógica dos professores na modalidade EaD. Os sujeitos e campo de estudo compreendem professores, autores, que também são professores de disciplina do Curso de Pedagogia na modalidade EaD do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí. Para realização da pesquisa, abordamos os saberes docentes e prática pedagógica, tomando como referencial teórico as reflexões e discussões de Brito (2007), Schön (2000), Tardif (2008), Pimenta (1999, 2005), Freire (1996), Perrenoud (1997), Pimenta e Anastasiou (2005), Sacristán (1999), Nóvoa (1999, 2002, 2010). Já para levantamentos de dados inerentes a EaD nos baseamos em Nunes (2009), Preti (2010), Pereira e Moraes (2009), Costa e Zanatta (2008), Alves (2009), Guimarães e Brennand (2007), Litto (2009), Fiorentini, (2003), Valente (2002), e ainda, utilizamos Triviños (2009), Chizzotti (2003), Gil (2007), Jossó (2004), Souza (2006a,b, 2008a,b), Bertaux (2010), e Zabalza (2004), para fundamentar a análise dos dados coletados. Trata-se de um estudo qualitativo de cunho descritivo. Os procedimentos utilizados para coleta de dados foi o questionário semiestruturado, as narrativas de vida profissional dos docentes, a análise documental dos livros didáticos e da plataforma virtual. O estudo nos possibilitou verificar o quanto a modalidade EaD tem se expandido e o quanto nos últimos oito anos tem crescido a quantidade de programas e projetos educacionais na modalidade voltados para as instituições de ensino. Destacando-se a Universidade Aberta do Brasil como um dos projetos de maior impacto no Piauí e no Brasil. O perfil docente também foi influenciado por esta nova demanda, exigindo um professor mais atento às suas habilidades pedagógicas. A modalidade impôs ao docente um novo perfil, o de gerenciador do seu conhecimento, mas, por ausência de formação adequada, o professor acaba transportando sua prática presencial para a modalidade EaD. Nesse conflito, coloca o docente em um estágio de conhecimento de si e de ressignificação da sua prática. Verificamos ainda que os professores não possuem os saberes curriculares voltados para a EaD, ficando por desenvolver seus conhecimentos através da mobilização dos seus saberes experienciais.

**Palavras-Chave:** Saberes Docentes. Prática Pedagógica. Educação a Distância.

**(279) CLÁUDIA MARIA LIMA DA COSTA (02.08.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DO CEJA COMO CONTEXTO DE APRENDIZAGENS DOCENTES**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

As aprendizagens docentes constituem competências, habilidades e saberes construídos pelos professores na trajetória profissional e, de modo específico, no âmbito da prática pedagógica. Essas aprendizagens são produzidas em diferentes contextos, tais como: da formação pré-profissional, da formação inicial e contínua, das diferentes interações vivenciadas pelo professor no contexto da escola e da sala de aula. As aprendizagens docentes são frutos de investimentos feitos pelos professores, caracterizando-se como investimentos de caráter pessoal e de natureza coletiva, construídos pelo professor durante a trajetória de vida pessoal e profissional, articulados às condições sociais de exercício da profissão. A partir do exposto, delineamos como objeto de estudo as aprendizagens docentes. Trata-se de estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa narrativa, considerando que esse tipo de pesquisa possibilita aos narradores a revisitação de suas trajetórias formativas, das práticas pedagógicas e das aprendizagens docentes, entre outros. A investigação teve como contexto empírico uma escola pública da rede estadual de ensino e contou com o envolvimento de cinco professores de Educação de Jovens e Adultos, vinculadas efetivamente à rede estadual de ensino. Através do desenvolvimento da investigação, constatamos que a prática pedagógica, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

fato, possibilita aos professores a produção de aprendizagens docentes articuladas às necessidades e desafios da prática docente. Constatamos, ainda, que o aprender a ensinar acontece na formação, prática pedagógica diária, nas trocas de experiências, mediado pela reflexão crítica. A formação, nesse sentido, revela-se como importante espaço de aprendizagens, que são retraduzidas na vivência da prática. Os estudos sobre como os professores aprendem torna-se relevante por contribuírem para o entendimento sobre como esses profissionais empreendem suas aprendizagens. Estudos sobre a temática das aprendizagens docentes são relevantes, também, para o redimensionamento dos processos formativos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, tomamos como aportes teórico-metodológicos, entre outros, os estudos de: García (1992, 1999), Amaral (2006), Tardif (2002), Pacheco e Flores (1999), Guarneri (2005), Hernández (2010), Ozelame (2010), Mizukami, et al. (2002), Chizzotti (2006), Richardson (1999), Souza (2006), Dominicè (1988), Goodson (2000), Cunha (1997), Connelly e Clandinin (1995), Bertaux (2010), Poirier; Clapier-valladon e Raybaut (1999). Os dados revelaram que a maioria dos professores concebe a formação como um contexto de aprendizagens importantes para a prática pedagógica, pois subsidiam a ação dos professores. Os dados mostraram, ainda, que as aprendizagens docentes são construídas a partir de prioridades eleitas pelos próprios professores de acordo com as demandas da prática. Em síntese, as aprendizagens docentes acontecem a partir do próprio envolvimento do professor através da reflexão sobre a prática pedagógica. As análises dos dados enfatizaram, de maneira especial, que por estarem preocupados em atender melhor a sua clientela, os professores do CEJA redimensionam seus saberes-fazer, a partir da própria sensibilidade na busca de uma prática bem sucedida.

**Palavras-chave:** Aprendizagens docentes. Prática Pedagógica. Formação de Professores. Pesquisa Narrativa.

**(280) SAMARA DE OLIVEIRA SILVA (12.08.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**O IMPACTO DO FUNDEF/FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE ESTADUAL DO PIAUÍ**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

A valorização do magistério, nos últimos vinte anos, se constituíram em temas importantes na formulação de políticas educacionais e na luta pela melhoria da condição da remuneração dos professores no Brasil. Essa valorização, historicamente, relaciona-se com os eixos: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho. Na pesquisa, foi priorizado o eixo remuneração, tendo como objetivo analisar o impacto da implementação do Fundef/Fundeb na remuneração dos profissionais do magistério da Educação Básica da rede estadual do Piauí, no período de 1996 a 2009, período que se inicia dois anos antes da instituição do Fundef e termina três anos após a instituição do Fundeb. A abordagem metodológica adotada foi de natureza quali-quantitativa, sendo realizada em 4 etapas: levantamento e estudo bibliográfico; pesquisa documental; coleta de dados educacionais e financeiros, relacionados ao FUNDEF/FUNDEB, e análise dos dados. Na etapa coleta de dados educacionais e financeiros, foram encontradas algumas dificuldades em relação em relação à obtenção dos dados na SEDUC-PI. Tais dificuldades decorreram em função da ausência de sistematização dos registros anuais, especialmente na parte referente aos dados de execução financeira e de docentes na rede. Foram observadas sistemáticas perdas de informações a cada mudança de secretário, denunciando um sério problema de ordem política/administrativa. As informações coletadas foram obtidas em relatórios da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e nos sites dos órgãos governamentais que hospedam conteúdos educacionais: INEP, IBGE, TCE-PI, Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional e Banco do Brasil. Os resultados da pesquisa evidenciaram que, embora um dos principais objetivos do Fundef/Fundeb fosse a valorização do magistério, condição importante para a melhoria da qualidade do ensino, a política desenvolvida foi insuficiente para a referida valorização; isto porque ela se expressa em salários dignos, o que não foi alcançado na rede estadual do Piauí, embora se tenha observado aumentos superiores ao crescimento do valor-aluno, do salário mínimo e do dólar. Como justificativa, o Governo estadual argumenta que não é possível oferecer reajustes mais significativos, porque a maior parte dos recursos é para cobrir a folha de pagamento. No entanto, se o poder público cumprisse a Constituição Estadual, aplicando 30% dos recursos em MDE, possivelmente haveria alguma melhoria efetiva no campo educacional e, conseqüentemente, na remuneração dos profissionais do magistério. Ademais, os pequenos ganhos observados na remuneração não decorreram da política de Fundos (Fundef/Fundeb), mas sim do resultado das lutas e reivindicações da categoria do professores, desde a fundação do Sindicato no Estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

**Palavras-Chave:** Valorização do magistério. Remuneração dos professores. Fundef/Fundeb. Financiamento da Educação.

**(281) JOQUEBEDE DIAS DOS SANTOS NUNES (22.08.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES FORMADORES EM INÍCIO DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR: um estudo com os professores substitutos do Núcleo da UESPI em Amarante-PI**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

Este trabalho traz como discussão a mobilização dos saberes docentes pelos professores formadores em início de carreira. No qual descrevemos os saberes docentes adquiridos na formação com o fim de compreender os conhecimentos mobilizados por estes professores formadores em sua prática educativa no ensino superior. Trata-se de um estudo de natureza qualitativo descritivo na modalidade estudo de caso etnográfico em educação. Participaram como sujeitos dessa pesquisa cinco professores formadores dos cursos de Licenciatura plena em História e Licenciatura plena em Pedagogia do núcleo da UESPI de Amarante-PI. A análise foi realizada através de três eixos, a saber: Iniciação à Docência, Trajetória Profissional e Mobilização dos Saberes Docentes. Os dados foram obtidos através de questionários, entrevistas e filmagens. A revisão bibliográfica foi feita com base nos seguintes campos e respectivos autores: formação de professores: Schön (2000, 1992), Nóvoa (1995), Imbernón (2000), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Brito (2007), Perrenold (2002); pesquisa etnográfica em educação: André (1995), Trivinos (1987), Chizzotti (2006), Lüdke e André (1986); saberes docentes: Tardif (2000, 2002 e 2005) Guthier (2006). Os resultados das análises evidenciaram que os saberes mobilizados pelos professores formadores em início de carreira investigados são construídos na sua maioria durante a formação inicial, os quais denominamos de saberes técnicos, perpassando pela sua trajetória profissional. Esses professores, segundo os dados, reconstituem seus saberes através das experiências como docente, na qual são desafiados a desenvolver diferentes tipos de saberes, como saberes disciplinares, curriculares. Outra informação dada pela pesquisa é que geralmente os saberes mobilizados por esses profissionais são saberes práticos, ou seja, desenvolvidos no dia-a-dia da profissão. Os dados indicaram, também, que os docentes (sujeitos dessa pesquisa) buscam desenvolver saberes que vão além do conhecimento técnico, munindo-se também de conhecimento e conteúdos práticos contextualizados, valorizando o respeito e o relacionamento afetivo entre professor e aluno. Finalmente, concluímos que todos os profissionais mobilizam seus saberes através de conhecimentos adquiridos na formação e continuada, bem como em sua prática diária. Ou seja, encaram a trajetória docente como trajetória de formação, buscando construir seus conhecimentos à luz de uma consciência crítica, capaz de refletir sobre sua atuação, a fim de transformar continuamente sua ação docente.

**Palavras-Chave:** Professores em início de carreira. Saberes Docentes. Mobilização de saberes. Prática docente. Estudo de caso etnográfico. Professor-Formador. Formação Inicial e Continuada.

**(282) SIMONE CARVALHO OLIVEIRA (29.08.2011)**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:**

**A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E O LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS NATURAIS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO**

A utilização das Ciências Naturais no nosso dia a dia interliga-se às transformações que ocorrem com o mundo e, conseqüentemente, com o homem. O estudo das Ciências Naturais pelos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e a utilização do livro didático de Ciências Naturais do 5º ano do Ensino Fundamental para atingir o ensino-aprendizagem, evidencia a necessidade de compreender as contribuições desse recurso associado à transposição didática no ambiente escolar. Em vista dessa realidade e do nosso contexto, o interesse pela temática aqui pesquisada surgiu com o objetivo de investigar como ocorre o processo de transposição didática na área de Ciências Naturais, no contexto da prática docente, no 5º ano do Ensino Fundamental, tendo como recurso norteador o livro didático de Ciências Naturais. Neste sentido, definimos a seguinte questão problema: Como ocorre o processo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

transposição didática na área de Ciências Naturais, no contexto da prática docente, do Ensino Fundamental, tendo como recurso norteador o livro didático da área. Na realização do presente trabalho tomamos como referencial teórico as reflexões de autores como Almeida (2007), Chevallard (1991,1999), Delizoicov e Angotti (1994), Delizoicov e Lorenzetti (2003), Francalanza e Megid Neto (2003), Mendes Sobrinho (1998, 2002), , Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Santos e Mendes Sobrinho (2008), Tardif (2002), entre outros. No que concerne aos procedimentos metodológicos, o presente estudo situa-se na abordagem qualitativa, permitindo a compreensão do real a partir da aproximação do investigador com o contexto do problema pesquisado. Para tanto, o contexto empírico de nossa investigação ocorreu em 4 (quatro) escolas da rede pública municipal de Teresina situadas na zona urbana (Norte, Sul, Leste e Sudeste), o que nos possibilitou uma visão dos diversos contextos da prática docente. Constituíram sujeitos da pesquisa 8 (oito) professores com formação para o magistério, ministrantes de aulas de Ciências Naturais, em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Teresina. Nesta pesquisa fizemos duas coletas de dados: com sujeitos (professores) e com livros didáticos de Ciências Naturais. No processo de coleta de dados com professores, utilizamos como técnica a entrevista semi-estruturada. Como instrumento, para realização da entrevista semi-estruturada utilizamos um roteiro de entrevista. No processo de coleta de dados para as análises dos livros didáticos de Ciências Naturais utilizamos observações sistemáticas e planejadas. O instrumento que nos auxiliou na coleta de dados foi um roteiro de análise do livro didático. Optamos pela utilização da entrevista semiestruturada e da análise documental para subsidiar os dados coletados. A análise e interpretação dos dados das entrevistas desenvolveram-se a partir de 3 (três) categorias: formação acadêmico-profissional, o livro didático de Ciências Naturais e transposição didática. Diante das análises do livro didático procuramos refletir sobre seus diversos mecanismos para favorecer o ensino-aprendizagem em Ciências Naturais e sobre os elementos que os autores dos livros didáticos desta área utilizam para ajudar o professor neste processo. A partir dos dados produzidos, percebemos que a transposição didática dos conteúdos de Ciências Naturais, no 5º ano do Ensino Fundamental acontece nas escolas, a partir da vivência dos alunos com os conteúdos da área. Observamos que da década de 70 aos dias atuais o livro didático do 5º ano do Ensino Fundamental passou por diversas mudanças e percebemos que suas características delineiam-se conforme o contexto histórico, social, econômico e cultural de sua época. Assim, essa reflexão exige que professores lancem mão de mecanismos para que o processo de transposição didática ocorra.

**Palavras-Chave:** Ciências Naturais. Transposição didática. Livro didático de Ciências Naturais.

**(283) CARLOS EDUARDO GONÇALVES LEAL (30.08.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

O SENTIDO SUBJETIVO DA INCLUSÃO PARA O SUJEITO COM SÍNDROME DE ASPERGER

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar o sentido subjetivo da inclusão escolar para o sujeito com síndrome de Asperger. Para isso, delimitamos como objetivos específicos: identificar na perspectiva da família e dos professores elementos para compreender os sentidos subjetivos do sujeito sobre a inclusão na escola regular e analisar os principais sentidos subjetivos do sujeito relacionados ao processo inclusivo. Este estudo foi desenvolvido com base na Teoria da Subjetividade e na Epistemologia Qualitativa de González Rey (2004, 2005a, 2005b, 2005c, 2007, 2011). Ainda utilizamos como referência os seguintes autores: Bianchetti (1998), Bosa (2002), Bueno (2008), Bursztyn (2008), Denari (2006), Ferreira (2006), Freitag (2005), Jannuzzi (2004), Mantoan (2006), Mazzotta (2005), Patto (2008), Prieto (2006), Skliar (1997, 2008), entre outros. O procedimento utilizado foi o Estudo de Caso de um adolescente, do sexo masculino, diagnosticado com síndrome de Asperger aos 4 anos de idade e matriculado, atualmente, numa escola estadual na cidade de Teresina-PI. A entrevista em processo, a composição e o completamento de frases foram utilizados como instrumentos. Analisamos as informações com base na perspectiva construtivo-interpretativa e, em relação aos resultados, constatamos que os sentidos subjetivos produzidos pelo sujeito com síndrome de Asperger dão visibilidade a uma inclusão escolar na qual a aprendizagem é desconsiderada como uma das dimensões do processo inclusivo. Este estudo avança no campo da Educação Especial e Inclusiva, uma vez que não há muitas pesquisas investigando a inclusão do sujeito com síndrome de Asperger e as que existem se detém na análise de outros aspectos diferentes da subjetividade.

**Palavras-Chave:** Teoria da Subjetividade. Educação e Síndrome de Asperger. Sentido Subjetivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

**(284) CRISTINA CARDOSO DE ARAÚJO (31.08.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

SIGNIFICADOS E SENTIDOS PRODUZIDOS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: desvelando limites e possibilidades de incluir alunos com necessidades educacionais especiais

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

A experiência profissional na área da educação, notadamente quando da inserção na Educação Especial, transformou nossos modos de agir, pensar e sentir a educação escolar oferecida aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), conduzindo-nos a reflexões críticas sobre a dicotomia entre o ensino regular e especial. Foi dessa experiência, que emergiu o interesse em investigar os significados e sentidos produzidos pelo professor sobre a inclusão escolar do aluno com NEE e suas articulações com a perspectiva da Educação Inclusiva. Esta pesquisa está ancorada na Psicologia Sócio-Histórica, especificamente, nos estudos de Leontiev (1978; 2004; 2006) sobre significado social e sentido pessoal; de autores que abordam aspectos relacionados à exclusão/inclusão, as políticas de inclusão escolar e as perspectivas de atendimento para alunos com NEE nas suas significações. A pesquisa é de natureza qualitativa e empregamos a Entrevista Narrativa (EN) como técnica para produção dos dados junto a dez (10) professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís/MA (JOVCHELOVITCH e BAUER, 2008; FLICK, 2009). Para análise e interpretação dos dados utilizamos a técnica de Análise de Conteúdo (FRANCO, 2003; BARDIN, 2009). Constatamos o reconhecimento dos professores de que a formação não lhes possibilita atuar na Educação Inclusiva, com alunos com NEE; que os significados e sentidos de sete professores investigados se aproximam da perspectiva da Educação Inclusiva, mas de três se distanciam. Os significados e sentidos atribuídos por estes últimos profissionais encontram-se articulados a Integração Escolar, significado social que ainda hoje co-existe com outras perspectivas nas escolas. Em síntese, os resultados apontam a necessidade das escolas se (re)estruturarem para receber alunos com NEE, de preparar seus profissionais, em especial, os professores para atuarem na perspectiva da Educação Inclusiva.

**Palavras-chave:** Psicologia Sócio-Histórica. Significado e Sentido. Educação Inclusiva. Inclusão Escolar.

**(285) LUCINEIDE MARIA DOS SANTOS SOARES (31.08.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

CONTROLE SOCIAL DOS RECURSOS DE FUNDEF/FUNDEB DO MUNICÍPIO DE TERESINA (2004 A 2009)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

Este estudo analisa a atuação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF e FUNDEB (CACS) do Município de Teresina, correspondente ao período de 2004 a 2009. Nesta pesquisa, tratamos de aspectos ligados à dinâmica dos trabalhos realizados, levando em conta as atribuições do referido Conselho, ressaltando o histórico, especialmente a atuação dos Conselheiros, bem como retratando o contexto democrático em que as políticas de Fundos foram gestadas. Buscamos responder à seguinte questão: até que ponto o CACS cumpriu seu papel conforme funções legais atribuídas no espaço de tempo de 2004 a 2009? Como procedimento metodológico utilizamos a pesquisa qualitativa, analisando documentos oficiais, balancetes, pareceres e atas das reuniões, como também entrevistas estruturadas. Este estudo se torna importante devido à relevância do CACS na gestão dos recursos públicos para a Educação. Desse modo, torna-se imprescindível uma perfeita inter-relação entre gestão pública, Conselhos e sociedade. Os resultados apontaram que este Conselho, em seus anos iniciais, teve muitos problemas em sua operacionalidade, chegando a 2009 com uma estrutura organizada, funcionando com documentação acessível, mas ainda com pouca visibilidade no meio educacional e na sociedade como um todo. Em relação a participação dos Conselheiros, é visível a carência de uma prática mais qualificada, principalmente por apresentarem dificuldades em entender as contas do FUNDEB. Isso coloca a necessidade do cumprimento pleno da função de controle social dos recursos da educação vinculados a uma qualificação constante dos Conselheiros e à efetiva representatividade de cada segmento, na fiscalização desses recursos.

**Palavras-Chave:** Financiamento da Educação. Conselhos. Controle Social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

**(286) ROLDÃO RIBEIRO BARBOSA (31.08.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES: uma história da instalação e consolidação do ensino superior em Caxias

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

Esse estudo sobre o Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC), compreendendo o recorte temporal de 1968 a 1994, diz respeito ao processo histórico de instalação e consolidação do ensino superior em Caxias, desde a criação da Faculdade de Formação de Professores, em 1968, pela Lei 2.821, enquanto autarquia com identidade jurídica própria, passando por sua incorporação à Federação das Escolas Superiores do Maranhão, à sua transformação em unidade de estudos de educação e centro de estudos superiores da Universidade Estadual do Maranhão, por força da Lei 5.921/94. A revisão bibliográfica e a construção do *corpus* documental possibilitaram a percepção de que a vida acadêmica do CESC teria relação com o fato de que, conforme as propriedades de um campo em Bourdieu, o CESC não tinha a configuração de um campo acadêmico. Daí o problema científico: Como o CESC se constituiu, se caracterizou e se situou como instituição do campo acadêmico maranhense e brasileiro no período de 1968 a 1994? A tentativa de resposta ao problema foi elaborada compreendendo os aspectos da institucionalização, da atuação dos agentes na interface com a realidade e da formação docente enquanto finalidade para a qual a instituição foi criada. O processo metodológico de construção histórica do objeto compreendeu pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica compreendeu revisão sobre: história do ensino superior no Brasil e no Maranhão; teorias da história; e o aporte teórico oferecido por Pierre Bourdieu, que serviu de pedra angular da construção da narrativa histórica do CESC. A pesquisa documental consistiu de consulta a fontes documentais pertinentes à instituição, tais como leis, decretos, estatutos, portarias, resoluções, relatórios, projetos, atas, fotografias, placa e convite de formatura, reportagens jornalísticas e entrevistas com trinta e três agentes que tiveram participação na vida do CESC ao longo do recorte temporal. E ao longo dos três capítulos da obra, construída sob os aspectos da institucionalização, da atuação dos agentes e da formação docente, perpassou uma reflexão tendo por base três conceitos centrais da obra de Bourdieu: campo, *habitus* e capital. A conclusão foi que, embora a instituição se configurasse em tudo como parte do campo acadêmico, de acordo com as propriedades elencadas por Bourdieu, os seus agentes, apesar de estarem preocupados com o cumprimento da finalidade para a qual foi criado o CESC, que era a de formar professores para a educação básica, ainda não estavam atentos ao seu caráter ou natureza de instituição universitária com a tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, realizando entusiasticamente a função de ensino, esporadicamente a função de extensão e nunca a função de pesquisa, ainda devido a pouca internalização do *habitus* acadêmico.

**Palavras-Chave:** História da Educação. Formação de professor. Ensino superior.

**(287) FRANCILENE BRITO DA SILVA (23.12.2011)**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

ARTE AFRODESCENDENTE A PARTIR DE TRÊS OLHARES DE EDUCADORAS EM TERESINA

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

Esta investigação objetivou compreender, de forma crítica e reflexiva, discursos e práticas ligados à educação da cultura afrodescendente brasileira, especificamente no que chamo de arte afrodescendente, em consonância com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Para responder ao problema que versa sobre quais interpretações são feitas (vivenciadas, experienciadas) por três educadoras(es) sobre arte afrodescendente, em Teresina, sendo estes sujeitos partícipes ou não de movimentos negros e formados ou não em licenciaturas em Arte, tivemos que considerar três mulheres professoras porque são referências nessa cidade, nos espaços aqui delimitados como escola ou grupo cultural afro ligado ao movimento social, especificamente Movimento Negro. Trabalhamos numa perspectiva de desvelar estas experiências como olhares que se desdobram em práticas educativas em arte, especialmente sobre arte afrodescendente em diferentes possibilidades. E, para isso, fizemos uso da entrevista semi-estruturada, da observação livre, das anotações em campo e das descrições destas experiências ditas e ou vivenciadas pelas partícipes. Nos sustentamos teoricamente em pensamentos como o da descolonialidade de poder e de saber



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. MARIANO DA SILVA NETO  
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

contemporânea, da pedagogia da diferença, da experiência estética e da identidade como fator de suma importância quando tratamos de culturas. Autores como Antonacci (2009), Barbosa (2005), Boakari (2006), Cunha Junior (2005), Freire (2005), Geertz (2008), Mignolo (2010), Morin (2003), Santos & Meneses (2010), fizeram parte desta plêiade literária. Tentamos fazer uma escuta sensível ao descrever as falas das partícipes da investigação, pontuando questões que consideramos urgentes nas discursões sobre a educação contemporânea em sua diversidade cultural, especialmente na cultura afrodescendente, que evidenciamos, por exemplo, fenômenos como a resistência. Por fim, nos deparamos com a possibilidade de cruzar ou confrontar os dados (as experiências faladas e vividas) com a literatura estudada e a experiência da investigadora deste projeto. E, perceber que há ainda muitas lacunas sobre as experiências educativas escolares com relação a arte afrodescendente e que há uma profunda ligação dessa prática artística na educação social de crianças e jovens que vivenciam a dança afro em grupos culturais *afros* teresinenses, dentre outras questões que vieram à baila, pensamos a identidade e a formação profissional das educadoras.

**Palavras-Chave:** Educação. Arte. Afrodescendência. Identidade.